

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Estado de São Paulo Class.: 04

Data: 14.09.69

Pg.: _____

Trabalho, a resposta da Funai

14.9.69 OESP

Da Sucursal do
RIO

O presidente da Fundação Nacional do Índio, José Queirós Campos, disse que "o trabalho realizado pelo governo brasileiro nos últimos dois anos, no sentido de regularizar a posse das terras dos índios, construir hospitais para as diversas tribos e proteger as aldeias da invasão dos brancos, às vezes até com tropas federais, é o melhor argumento contra recente denúncia feita por antropólogos escandinavos à ONU, sobre "assassinios e torturas de índios na América do Sul".

Quanto às invasões frequentes de colonos brancos a territórios indígenas, Queirós Campos explicou que consistem em atos criminosos que serão combatidos e reprimidos como todos os outros crimes cometidos no País. No Rio Grande do Sul, a proteção dos índios Nonoai contra sucessivas invasões de colonos brancos exigiu a construção, dentro de terras indígenas, de verdadeiro quartel, onde está permanentemente estacionado um pelotão da Polícia Estadual.

Extinção é integração

Referindo-se a um dos itens da denúncia dos antropólogos escandinavos, sobre o desaparecimento de tribos inteiras no Brasil, a partir do século XIX, quando o País contava com 200 tribos, até os dias atuais, quando esse número não ultrapassa 87 tribos, o presidente da FUNAI explicou que é cada dia maior o número de tribos que se integram à civilização brasileira, extinguindo-se, portanto, O fenómeno é maior nas regiões da Paraíba, Pernam-

buco, Alagoas e parte da Bahia, onde os índios possuem plantações e vendem suas colheitas nas feiras, junto com os lavradores brancos. Em algumas dessas localidades, as tribos possuem rádio, os índios falam fluentemente português, frequentam escolas e chegam mesmo a ler jornais.

Queirós Campos — que é descendente de índios — explicou que, apesar de serem úteis à causa dos índios, denúncias como as que os antropólogos escandinavos fizeram à ONU constituirão, em pouco tempo, mais um documento a ser arquivado, pois "as crueldades praticadas contra os índios só terminarão quando fôr modificada a mentalidade dos homens".

"O mundo inteiro", afirmou, "foi conquistado através da invasão, feita por um grupo de homens, a terras pertencentes a outros homens. O melhor exemplo é a conquista do Oeste americano".

Serrarias indígenas

Queirós Campos explicou que a FUNAI não pressiona os índios no sentido de incorporá-los ao sistema de vida dos brasileiros civilizados. "Por outro lado", acrescentou, "temos o máximo prazer em auxiliá-los quando manifestam desejo de adotar o nosso sistema de vida". Dia 25, por exemplo, o presidente da FUNAI, juntamente com o ministro do Interior, visitará as tribos dos Kaingangues e dos Xarruas, localizadas em Santa Catarina, onde o governo construiu serrarias dotadas até de energia elétrica, que estão sendo exploradas pelos índios. A FUNAI construiu 25 casas e orientou diversas plantações de trigo.

Índios negros

Referindo-se à tribo de índios negros, que teria sido localizada na região de Tombados, perto do Xingu, Queirós Campos disse que, na sua opinião, não existem índios negros e o que as testemunhas viram foram apenas grupos de Caiapós pintados de preto. Entre esses índios, é costume pintar todo o corpo de preto, vermelho, amarelo, depend-

do da ocasião. A FUNAI não pretende enviar qualquer expedição ao local, pois "não faz sentido incomodar uma tribo de índios pacíficos, apenas porque alguém achou que são de cor negra". O presidente da FUNAI revelou conhecer perfeitamente a hipótese histórica de que remanescentes de escravos fugidos de alguns quilombos se tenham embrenhado na floresta e se transformado em índios.